Exercícios sobre colocação pronominal

1 - A colocação pronominal dos oblíquos átonos no português é um fenômeno variável que pode ocorrer de três formas diferentes: próclise, mesóclise e ênclise. Observe o poema *Pronominais*, de Oswald de Andrade.

**Pronominais**

Dê-me um cigarro

Diz a gramática

Do professor e do aluno

E do mulato sabido

Mas o bom negro e o bom branco

Da Nação Brasileira

Dizem todos os dias

Deixa disso camarada

Me dá um cigarro

 Oswald de Andrade

Poema retirado do site <http://www.jornaldepoesia.jor.br/oswal.html#pronominais>

a) Podemos identificar quantas formas de colocação pronominal no poema? Quais?

b) Qual foi a intenção do poeta ao utilizar o pronome oblíquo átono “me” em diferentes formas no seu poema?

c) Agora vamos refletir sobre o uso da colocação pronominal dos oblíquos átonos em dois níveis: oralidade e escrita. Das formas que identificou, qual se aproxima mais da oralidade e qual é mais provável de ocorrer na escrita? Explique.

d) Para finalizar, vamos pensar em qual das formas de colocação pronominal dos oblíquos átonos que utilizamos mais no nosso dia a dia. Em grupo, discuta e levante exemplos.

2 – Observe o anúncio abaixo.



(Foto: O Estado de S. Paulo - 18/05/1902 – Pág. 3)

a) Que observação pode ser feita sobre a colocação pronominal utilizada no anúncio?

b) Imagine agora que você é um corretor de imóveis e precisa vender dois apartamentos situados no mesmo edifício e uma casa. Como você faria os anúncios de venda? Redija-os.

3 - Observe o poema abaixo e faça o que se pede:

**Mesóclises de Amor**

Escrever-te-ei versos amiúde
Assim como este
Simulando pulcritude

Dar-te-ei todo meu esforço vocabulário
Agradar-te com palavras rebuscadas
Assim como esta, na qual usei o dicionário

Provar-te-ei que tua vida é a mais importante
Como uma linda noite
De seu olhar feito lua em brilho constante

E esforçar-me-ei para que sejas a mulher mais amada
Assim como me esforcei
Com estas mesóclises mal colocadas

(Max Pop)

 Poema retirado do site <http://www.jornaldepoesia.jor.br/oswal.html#pronominais>

a) Destaque as formas dos pronomes oblíquos átonos encontrados no poema.

b) Quais são as “mesóclises mal colocadas” a que o autor se refere? Em que tempo verbal cada uma se encontra?

c) As sentenças das quais essas mesóclises fazem parte estão voltadas para a escrita, seguindo a norma culta da língua. Como expressaríamos cada uma dessas sentenças na fala coloquial?

 4 - “Jânio Quadros, o presidente brasileiro que mais abusou da mesóclise, também lançava mão da linguagem formal para compor um estilo, mas parecia pôr mais humor na receita: ser o que chamamos hoje de “figura” estava em seus planos. Tanto que, personagem maior que a vida, entrou para o folclore político como autor de frases que nunca disse: “Fi-lo porque qui-lo”, por exemplo, em que o “porque” (...) torna a segunda ênclise um erro feio. O risco maior, no caso de Temer, nem é o de soar como um político da República Velha, algo que ele parece até desejar. É ser abatido precocemente pelos sucessivos erros de seu governo e entrar para a história como o homem-mesóclise: aquele que foi intercalado brevemente entre as duas metades do segundo mandato de Dilma. (...)”

(Sérgio Rodrigues)

Trecho do texto *Temer e a mesóclise: um homem pronominal* (Sérgio Rodrigues), retirado do site Melhor dizendo [http://www.melhordizendo.com/temer-e-mesoclise-o-homem-pronominal/]

A partir da leitura do trecho, responda:

a) No trecho acima, o autor afirma que “o ‘porque’ (...) torna a segunda ênclise um erro feio”, em “fi-lo porque qui-lo”. Justifique a afirmativa, corrigindo o “erro” de acordo com a norma culta padrão.

b) Rodrigues diz ainda que o maior risco de Temer é também entrar para a história como o “homem-mesóclise”, “aquele que foi intercalado brevemente entre as duas metades do segundo mandato de Dilma”. Defina com suas palavras o que é mesóclise e, após, explique porque podemos chamar Temer de “homem-mesóclise”.

5- Na composição da música *Devolva-me* (compositores: Lilian Knapp e Renato Barros) há a utilização dos oblíquos átonos. Observe.

**Devolva-me**

Rasgue as minhas cartas

E não me procure mais

Assim será melhor meu bem

O retrato que eu te dei

Se ainda tens não sei

Mas se tiver devolva-me

Deixe-me sozinho

Porque assim eu viverei em paz

Quero que sejas bem feliz

Junto do seu novo rapaz

Rasgue as minhas cartas

E não me procure mais

Assim vai ser melhor meu bem

O retrato que eu te dei

Se ainda tens não sei

Mas se tiver devolva-me

O retrato que eu te dei

Se ainda tens não sei

Mas se tiver...

Devolva-me, devolva-me, devolva-me

Letra da música retirada do site <https://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/devolva-me.html>

a) Grife os oblíquos átonos presentes na música.

b) Agora, identifique as formas dos oblíquos átonos que foram colocados na música.

c) Imagine a seguinte situação: alguém pediu emprestado um objeto muito valioso para você, mas a pessoa esqueceu de te devolver o objeto. Reproduza como você escreveria uma mensagem via whatsapp para essa pessoa pedindo para que ela devolva o seu pertence. Após escrever a mensagem, observe a forma como colocou os pronomes oblíquos átonos na sua mensagem. Qual forma de colocação pronominal utilizou mais em sua mensagem? Reflita sobre as suas escolhas e as compare com dos seus colegas de classe.

Referências bibliográficas

VIEIRA, Silvia Rodrigues. Colocação Pronominal. In: VIEIRA, S. R; BRANDÃO, S. F. *Ensino de gramática: descrição e uso.* 2° ed. 3° reimpressão. São Paulo:Contexto, 2014.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Três eixos para o ensino de gramática: uma proposta experimental. In: NORONHA, C.A.; SÁ JR., L. A. de. (Orgs.). *Escola, ensino e linguagens. Propostas e reflexões.* Natal/RN: UFRN.